

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Jennifer Menezes Silva (EIC)

Linha de Pesquisa: Mercosul: Projeto de integração econômica, política, social e cultural / A construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de outubro de 2023 até 31 de outubro de 2023.

Data da notícia: 04/10/2023

Título: 'Marco histórico': Brasil e China realizam primeira transação completa usando apenas reais e yuans

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/10/04/marco-historico-brasil-e-china-realizam-primeira-transacao-completa-usando-apenas-reais-e-yuans>

De acordo com a instituição financeira chinesa, a operação foi efetuada entre os meses de agosto e setembro, e tratou-se de um negócio de exportação de celulose da Eldorado Brasil, empresa de São Paulo com representação em Xangai.

O produto comercializado foi enviado em agosto do porto de Santos, no Brasil, para o de Qingdao, na China. As transações financeiras ocorreram no mês seguinte, primeiro com o pagamento em yuans, por parte dos compradores chineses, até a finalização, em moeda brasileira, no dia 28 de setembro.

Outros países têm buscado desdolarizar suas relações comerciais para tentar fugir dos efeitos das sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos, como são os casos de Cuba, Venezuela, Nicarágua, Rússia e Irã, entre outros.

Data da notícia: 05/10/2023

Título: **Alckmin defende ampliar acordo Mercosul – Índia e diversificar comércio bilateral**

Fonte pesquisada: <https://www.gov.br>

Link da notícia:

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/alckmin-defende-ampliar-acordo-mercosul-2013-india-e-diversificar-comercio-bilateral>

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, defendeu nesta quinta-feira (5/10) o avanço no acordo Mercosul – Índia, celebrado em 2004 e vigente desde 2009, mas ainda muito tímido diante do potencial de comércio entre as partes.

“É o país mais populoso do mundo, mas temos apenas 2% de nossas exportações para a Índia. Uma coisa mínima. Apenas US\$ 15 bilhões. Precisamos avançar em possibilidades de complementariedade econômica”, afirmou Alckmin, durante o 42º Encontro Nacional do Comércio Exterior (Enaex), nesta quinta-feira (5/10) no Rio de Janeiro.

Mercosul - Índia

A possibilidade de ampliação do acordo entre o Mercosul e a Índia foi discutida entre representantes do governo brasileiro e indiano, na quarta-feira (4/10), na 6ª Reunião do Mecanismo de Monitoramento do Comércio Bilateral entre os dois países, no MDIC ([leia mais aqui](#)).

A Índia tem uma economia robusta, que cresce a taxas significativas, oferecendo oportunidades crescentes para mais segmentos da indústria e do agronegócio na região. Um imenso mercado consumidor em potencial e possível fonte de investimentos relevantes para o Mercosul.

No entanto, em 2022, a corrente comercial entre o Mercosul e a Índia somou apenas US\$ 23,2 bilhões, representando 2,7% do comércio do bloco com o mundo.

Na reunião, Brasil e Índia também discutiram oportunidades de cooperação bem como avanços na remoção de barreiras não-tarifárias ao comércio bilateral, tanto em produtos agrícolas quanto industriais. Entre os segmentos com oportunidades de ampliação estão energia renovável e biocombustíveis, aviação, turismo e propriedade intelectual.

Em relação aos produtos exportados pelo país, a secretária classificou como “muito positivo” o crescimento do agronegócio, mas lamentou que a manufaturas, de maior valor

agregado, não tenham o mesmo dinamismo. Em sua avaliação, isso está diretamente relacionado ao processo de desindustrialização do Brasil nas últimas décadas.

“Perdemos espaços também porque nossa indústria se tornou menos competitiva”, resumiu ela, apontando a recriação do MDIC e o processo de construção de uma nova política industrial, no atual governo, como pontos de inflexão nesse processo.

“Ter um olhar para política industrial associada ao comércio exterior é fundamental, porque as duas coisas estão estreitamente relacionadas. Uma política industrial bem-sucedida contribuirá para a melhoria das exportações”.

Data da notícia: 05/10/2023

Título: Reuniões de Mercosul e União Europeia sinalizam avanços por acordo comercial e conversas técnicas entram em fase final

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/10/05/reunioes-de-mercossul-e-uniao-europeia-sinalizam-avancos-por-acordo-comercial-e-conversas-tecnicas-entram-em-fase-final.ghtml>

[As reuniões presenciais](#) entre negociadores do [Mercosul](#) e da União Europeia, que aconteceram terça (3) e quarta-feira (4) no Palácio Itamaraty, em Brasília, representaram avanços nas tratativas para selar um acordo comercial entre os dois blocos. A avaliação, segundo o Ministério das Relações Exteriores, é de que os encontros foram muito positivos.

As conversas em nível técnico entram, agora, na reta final, com um ritmo mais acelerado de videoconferências. São esperados encontros virtuais pelo menos uma vez por semana, com a discussão voltada para dois pontos: meio ambiente e compras governamentais.

O Mercosul reafirmou aos europeus os compromissos já assumidos, sobretudo a respeito do desenvolvimento sustentável e de comércio.

Data da notícia: 06/10/2023

Título: **Agência Brasileira de Inteligência liderou encontro que tinha objetivo de criar 'Mercosul da Inteligência'**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/blog/octavio-guedes/post/2023/10/06/agencia-brasileira-de-inteligencia-liderou-encontro-que-tinha-objetivo-de-criar-mercossul-da-inteligencia.ghtml>

Agência Brasileira de Inteligência ([Abin](#)) liderou um encontro com nove países da América do Sul com o objetivo de criar um intercâmbio de cooperação de inteligência estratégica, incluindo a questão do crime organizado e da desestabilização das democracias.

O Brasil liderou o primeiro encontro desse tipo que reuniu mais oito países: [Uruguai](#), [Paraguai](#), [Guiana](#), [Equador](#), [Colômbia](#), [Chile](#), [Bolívia](#) e [Argentina](#).

O que a Abin está tentando trazer é um ambiente de cooperação entre as inteligências da América do Sul.

Os chefes de estado já haviam acordado sobre este tipo de cooperação e vão tentar criar um intercâmbio de inteligência estratégica de interesse comum. Dentro dos temas conversados nessa cooperação entram criminalidade, tráfico de drogas, crime organizado e desestabilização das democracias.

Data da notícia: 06/10/2023

Título: **'Vamos continuar no Mercosul', diz vice do candidato a presidente da Argentina Javier Milei ***

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/83163/vamos-continuar-no-mercossul-diz-vice-do-candidato-a-presidente-da-argentina-javier-milei>

Logo após a vitória nas eleições primárias por 30,4%, em 13 de agosto, Javier [Milei](#) tornou-se o favorito para as eleições gerais de 22 de outubro, descartando manter a aliança estratégica da Argentina com o Brasil, governado pelo presidente Lula. “Não tenho parceiros

socialistas”, disse. Seria diferente se o Brasil fosse governado pelo aliado ex-presidente Jair Bolsonaro, com quem disse ter uma relação “excelente”.

Villarruel minimizou as declarações do candidato e afirmou à RFI que “são os principais interessados em resolver a polarização do passado”.

“O Brasil é um país sumamente importante para a Argentina. Somos sócios e temos muitos pontos em comum. Alguns dos nossos irmãos latino-americanos estão no Brasil. Qual relação vamos ter? A melhor. Porque nós queremos realmente ter uma boa relação. Somos os principais interessados em que a polarização do passado, em que os conflitos do passado sejam resolvidos”, disse.

Para [Javier Milei, o Mercosul é “um fracasso comercial”](#). Após as primárias, o candidato disse que pretende retirar a Argentina do bloco, formado ainda por Brasil, Paraguai e Uruguai.

“Vamos terminar com o Mercosul. É uma união alfandegária de má qualidade, que gera desvios comerciais e danos para todos os seus membros. O Mercosul é um fracasso que serviu apenas para negócios entre políticos e empresários”, acusou Milei.

A RFI quis saber se o Mercosul corre mesmo perigo caso Javier Milei seja eleito. Para Villarruel, a Argentina vai continuar no Mercosul, mas o bloco precisa se modernizar.

“Infelizmente, o Mercosul não tem sido uma estrutura que redunde em benefício para as nossas nações. Com maiores ou com menores diferenças, todos nós temos objeções contra o Mercosul. Independentemente disso, estamos dentro desse bloco. Vamos continuar. Mas acho que é necessário expor algum tipo de política que dê, não apenas continuidade, mas principalmente eficiência. Para que estamos no Mercosul se a única coisa que fazemos é sustentar uma casca vazia?”, questionou.

Data da notícia: 10/10/2023

Título: **Produtores de leite reclamam de concorrência com leite em pó do Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.camara.leg.br>

Link da notícia:

Em audiência pública na Câmara dos Deputados nesta terça-feira (10), representantes dos produtores de leite reclamaram de concorrência desleal com o leite em pó vindo da Argentina e do Uruguai. O debate foi promovido pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços.

O presidente das Associações Empresariais de Santa Catarina, Sérgio Rodrigues, afirmou que o setor está passando por grandes dificuldades, fazendo com que os produtores migrem para outras atividades como forma de sobreviver.

“Só para os senhores terem uma ideia da dificuldade: Santa Catarina tinha, na década de 90, 75 mil famílias produtoras. Hoje são 24 mil. Essa é aquela famosa história da morte lenta”, disse Rodrigues.

Livre Comércio

"Tem uma série de medidas propostas e cada uma de competência de diferentes órgãos do governo, então é importante a criação desse grupo, inclusive com a presença dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, pela questão orçamentária, que sempre é um problema", afirmou. "Nesse grupo, já estão sendo discutidas medidas de caráter emergencial, porque o setor precisa de ajuda no curto prazo, e também medidas de caráter estrutural de longo prazo", completou Castro.

Data da notícia: 17/10/2023

Título: **Metalúrgicos em risco: acordo Mercosul-UE pode fechar milhares de empregos**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2023/10/17/metalurgicos-em-risco-acordo-mercosul-ue-pode-fechar-milhares-de-empregos/>

Mesmo com avanços nos termos de negociação, o acordo para uma área de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE) ameaça milhares de empregos nos países sul-americanos, especialmente no Brasil. Se as tarifas de importação forem isentas – ou mesmo reduzidas –, certamente haverá estímulo às trocas comerciais entre os dois blocos, mas de modo desigual.

“O acordo entre UE e Mercosul tem o gosto de vinho velho em garrafa velha”, ironizou, recentemente, o economista André Roncaglia, colunista da *Folha de S.Paulo*. Com base em dados da plataforma DataViva (Cedeplar/UFMG), Roncaglia deixa claras as “assimetrias” atuais entre os dois blocos: “65% da pauta de exportações brasileiras à UE são alimentos e minérios (com preço médio de US\$ 0,64), enquanto 70% das importações vindas da UE são máquinas, produtos químicos, veículos e autopeças (com preço médio de US\$ 3,10)”.

Um dos setores mais vulneráveis é o automotivo.

Data da notícia: 17/10/2023

Título: **Colonialismo químico: por que o Brasil está morrendo pela boca e como o agro tem culpa nisso**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/10/16/colonialismo-quimico-por-que-o-brasil-esta-morrendo-pela-boca-e-como-o-agro-tem-culpa-nisso>

Enquanto a União Europeia tem 269 tipos de agrotóxicos proibidos, em países da América Latina, como Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, os banimentos mal chegam a trinta substâncias.

Entre 2020 e 2021, o Brasil [dobrou o uso de agrotóxicos](#), saindo de 360 mil toneladas para 719 mil. Entre os 10 mais vendidos por aqui, cinco são proibidos na União Europeia.

A pesquisadora argumenta que o capitalismo se transformou ao longo dos séculos e hoje domina a agricultura, retirando dela sua características milenar de alimentar a população.

Data da notícia: 18/10/2023

Título: **Câmara aprova adesão da Bolívia ao Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.camara.leg.br>

Link da notícia:

<https://www.camara.leg.br/noticias/1008336-camara-aprova-adesao-da-bolivia-ao-mercosul/>

Para ser aceita como membro do bloco, a Bolívia precisa da concordância de todos os países integrantes (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), com a respectiva aprovação pelos seus parlamentos.

A partir da vigência do protocolo de adesão, será criado um grupo de trabalho com representantes de todos os países membros, que terá 180 dias para concluir um cronograma de adoção gradual das regras do Mercosul pela Bolívia dentro de um período de quatro anos.

Desde a assinatura do protocolo, em 2015, a Bolívia já faz parte das negociações do bloco com outros países ou blocos econômicos, como a União Europeia.

A adesão gradativa envolve, por exemplo, o cumprimento das normas do Tratado de Assunção, que criou o Mercosul, e de outras normas sobre estrutura institucional e solução de controvérsias entre os países participantes.

O país deverá cumprir ainda normas de compromisso com a promoção e a proteção dos direitos humanos e de constituição do Parlamento do Mercosul.

Data da notícia: 18/10/2023

Título: **Câmara aprova entrada da Bolívia no bloco do Mercosul; texto vai ao Senado**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/camara-aprova-entrada-da-bolivia-no-bloco-do-mercosul-texto-vai-ao-senado/>

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (18), por 323 votos a 98, uma proposta que autoriza a adesão da Bolívia ao Mercosul. Houve três abstenções. O texto vai ao Senado.

Data da notícia: 22/10/2023

Título: **Brasil quer mapear oportunidades para acordo Mercosul-Emirados e ampliação com Índia**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/brasil-quer-mapear-oportunidades-para-acordo-mercosul-emirados-e-ampliacao-com-india/>

Além de publicar na quinta-feira (19), consulta em torno de possível ampliação do acordo entre o Mercosul e a Índia, que vigora desde 2009, o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) também abriu um questionário para sondar empresários e sociedade civil sobre um eventual acordo comercial do bloco com os Emirados Árabes Unidos.

Embora os países do Mercosul já tenham acordado que as atuais prioridades para o bloco são as parcerias com União Europeia e com Singapura, há um “universo” de outras possibilidades que a união aduaneira pode discutir, afirma ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) a secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Prazeres.

No caso da parceria que existe atualmente com a Índia, a avaliação do governo brasileiro é de que se trata de um acordo “extremamente limitado”. De um universo de 10 mil linhas tarifárias, ele cobre apenas cerca de 450, sem prever livre comércio.

Data da notícia: 23/10/2023

Título: **Haddad cita Mercosul, mas evita comentar resultado da eleição argentina**

Fonte pesquisada: <https://veja.abril.com.br>

Link da notícia:

<https://veja.abril.com.br/economia/haddad-cita-mercosul-mas-evita-comentar-resultado-da-eleicao-argentina>

Nesta segunda-feira, 23, Haddad limitou-se a dizer que o Brasil acompanha a situação eleitoral argentina “com interesse”. O ministro afirmou que a situação na Argentina tem implicações no Mercosul. “Eu gosto de pensar numa América do Sul mais integrada, negociando com a União Europeia de forma mais forte. Quanto mais integrados, melhor. São maiores as chances de sentar à mesa com a União Europeia de forma mais forte. Quanto mais integrados, melhor. São maiores as chances de sentar à mesa com a União Europeia e fazer um bom acordo para a região”, disse a jornalistas.

Data da notícia: 27/10/2023

Título: **Expectativa é de concluir acordo Mercosul-UE neste ano, diz secretária à CNN após reunião em Bruxelas**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/expectativa-e-de-concluir-acordo-mercosul-ue-neste-ano-diz-secretaria-a-cnn-apos-reuniao-em-bruxelas/>

A secretária de Comércio Exterior do [Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços \(Mdic\)](#), Tatiana Prazeres, afirmou em entrevista à CNN que persiste a expectativa de que o [acordo entre Mercosul e União Europeia](#) seja concluído ainda neste ano.

“A conversa foi produtiva para avançar na convergência de posições e para se ter tenha clareza de quais são os pontos mais sensíveis. A expectativa é de que a gente possa concluir a negociação ainda neste ano”, disse.

Data da notícia: 27/10/2023

Título: Após definição de novo presidente da Argentina, Mercosul terá reunião no Rio em dezembro

Fonte pesquisada :<https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/apos-definicao-de-novo-presidente-da-argentina-merc-sul-tera-reuniao-no-rio-em-dezembro/>

Definição na Argentina

Será o primeiro encontro do grupo depois da definição do novo presidente da Argentina. Disputam o segundo turno o candidato de extrema direita, Javier Milei, e o governista Sérgio Massa.

A avaliação do governo brasileiro é que uma vitória de Javier Milei poderia atrapalhar a formação e os objetivos do Mercosul. O candidato de extrema direita já disse que não pretende seguir os acordos do bloco econômico.

Presença do atual presidente

Na cúpula, a Argentina será representada por Alberto Fernández, atual presidente, isso porque o eleito só toma posse dia 10 de dezembro. O segundo turno acontece em 19 de novembro.

Data da notícia: 28/10/2023

Título: Ministro de Singapura espera que acordo com Mercosul esteja pronto até dezembro

Fonte pesquisada:<https://exame.com>

Link da notícia:

<https://exame.com/mundo/ministro-de-singapura-espera-que-acordo-com-merc-sul-esteja-pronto-ate-dezembro/>

O ministro do Comércio e Indústria de Singapura, Gan Kim Yong, disse, nesta sexta-feira, que espera assinar o acordo de livre comércio entre o país asiático e o Mercosul em dezembro, quando ocorre a reunião de cúpula do bloco no Brasil.

"Temos esperança de podermos chegar a um acordo que esteja pronto até dezembro, mas o tempo é curto, e todos temos trabalhado arduamente para alcançar a linha de chegada", disse o ministro.